

(b) Gerenciamento de riscos financeiros - A diretriz corporativa desenhada na matriz de riscos do Grupo, visa mapear todos os tipos de riscos, definindo limites e controles para monitorar suas transações e seu desempenho, desenvolvendo assim um ambiente disciplinado e construtivo, preservando a liquidez e os níveis de exposição. Embora monitorados, entendemos que o Grupo está exposto aos riscos abaixo comentados: **a. Risco de mercado** - O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. **i. Risco de volatilidade no preço das ações e BDRs** - O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço das ações em razão das aplicações financeiras mantidas. Seu reconhecimento no balanço patrimonial é pelo valor justo por meio do resultado. A exposição máxima determinada pela administração da empresa para esse risco é de até 30% dos investimentos e os investimentos são genidos por fundos de investimentos os quais determinam os setores para ser investidos e também os riscos de retorno. **ii. Risco de taxa de juros** - Risco de taxa de juros é o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado. O Grupo entende que pelo volume financeiro com essa exposição, não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação. **iii. Análise de sensibilidade** - As análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. O cenário provável foi projetado considerando as taxas de juros CDI a 11,79% e de IPCA a 5,03% projetadas para 31 de dezembro de 2022 (Boletim FOCUS/BCB). • Cenário I: considera uma variação de 10% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável. • Cenário II: considera uma variação de 20% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários I e II consideram uma redução de 10% e 20%, respectivamente, em relação ao cenário provável. A Administração definiu estes percentuais considerando o prospectos de períodos anteriores e os níveis a que tais ativos e passivos estão expostos. A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Análise de sensibilidade (CDI)					
Ativos consolidados	Nota	Saldo Contábil	Provável	Impacto Cenário (I)	Impacto Cenário (II)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações Financeiras	8	20.164	2.377	2.615	2.853
CDB	9	99.651	11.749	12.924	14.099
Debêntures	9	47.749	5.630	6.193	6.756
Títulos Privados	9	14.738	1.738	1.911	2.085
Contas a receber - venda de participações	26	20.044	(2.363)	(2.600)	(2.836)
Empréstimos e debêntures	21	22.324	(3.246)	(3.509)	(3.772)
		224.670	15.884	17.534	19.184

Análise de sensibilidade (IPCA)					
Ativos consolidados	Nota	Saldo Contábil	Provável	Impacto Cenário (I)	Impacto Cenário (II)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Debêntures	9	47.749	2.402	2.642	2.882
Títulos Públicos	9	37.539	1.888	2.077	2.266
Títulos Privados	9	14.738	741	815	890
		100.026	5.031	5.534	6.038

b. Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros circulantes. A seguir, divulgação do quadro que são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Nota	Saldo não descontado	1 Ano	2 Anos	de 3 a 5 anos	+ de 5 anos
Passivos consolidados						
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Empréstimos e debêntures	21	29.281	2.928	2.928	8.784	14.641
Provisões para contingências - reembolso	22	16.851	16.851	-	-	-
Fornecedores		1.503	1.503	-	-	-
Dividendos a pagar	23d	8.582	8.582	-	-	-
Contas correntes com empresas ligadas		1.000	1.000	-	-	-
Outras obrigações a pagar		367	367	-	-	-
		57.584	31.231	2.928	8.784	14.641

c. Risco de crédito - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pela Diretoria. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração de riscos. **(I) Risco de crédito junto a contrapartes comerciais** - A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. De forma geral, os direcionamentos dos negócios são tratados em reuniões da Administração para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Em 31 de dezembro de 2021 existe um cliente que representa um recebível com uma contraparte que representa mais de 10% do total dos recebíveis.O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o grupo está exposto ao risco de crédito. Para o saldo de contas a receber foi constituída provisão de perda em montante considerado suficiente. Não foi identificada necessidade de constituição de provisão para perdas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 para os demais ativos. **(II) Risco de crédito junto a instituições financeiras** - Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, o Grupo segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito. É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de rating para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto. O total investido por faixa de *rating* a longo prazo em escala nacional, publicado por agência de classificação para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 72.853, investido em instituição financeira com classificação 'AAA'; e R\$ 204.368, investido em instituições financeiras com classificação 'AA'. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.147	199.463	20.731	216.005
Aplicações financeiras	9	254.891	-	257.511	-
Contas a receber de clientes	11	213	403	2.198	2.418
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber		1.029	2.028	1.029	2.028
Outros ativos circulantes		316	55	1.750	1.004
Total do circulante		261.596	201.949	283.219	221.455
Não circulante					
Contas a receber - venda de participações	26	20.044	-	20.044	-
Contas correntes com empresas ligadas	16	-	434	-	-
		20.044	434	20.044	-

29 Reapresentação das demonstrações financeiras

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e as informações financeiras intermediárias relativas as demonstrações de resultado referentes ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2021, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 estão sendo corrigidas para ajustar a valor justo a participação na coligada Hospital Aliança da Bahia de R\$ 185.291 (Controladora e Consolidado) que originalmente foi contabilizada a custo histórico no momento da perda de controle com a venda de 80% da participação original na respectiva subsidiária. As informações financeiras intermediárias, também estão sendo corrigidas para considerar a baixa do valor justo dos 20% de participação na coligada Hospital Aliança da Bahia de R\$ 185.291 no momento de alienação desse investimento. Essas correções estão identificadas pela referência "(a)" nos quadros abaixo. As demonstrações de resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram corrigidas para evidenciar o montante único do resultado compreendendo o resultado total após os tributos sobre lucros das operações descontinuadas que anteriormente estavam apresentadas como operações continuadas. Essas correções estão identificadas pela referência "(b)" nos quadros abaixo. Essas correções (a) e (b) não afetam o balanço inicial de 01 de janeiro de 2020. Além dos ajustes descritos no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 estão sendo reapresentadas pelas seguintes mudanças de critérios de classificação contábil: (c) reclassificação da apresentação de Ativos Biológicos e Propriedade para Investimento apresentados como estoque no montante de R\$ 6.973 e R\$ 64.331 (no consolidado) e reclassificação da apresentação de tributos a recuperar de R\$ 257.132 compensando com o saldo de obrigações tributárias. Apesar das reclassificações (c), serem imateriais, o Grupo decidiu reapresentar estes saldos nas demonstrações financeiras para melhorar a comparabilidade entre os dois exercícios.

Parecer do Conselho Fiscal	Conselho de Administração
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Participações Aliança da Bahia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no art. 163 da Lei nº 6.404/76, declaram que examinaram o relatório da administração, as contas da Diretoria e as DFs 2021; as contas da Diretoria e as DFs 2020, conforme retificadas; o orçamento de capital e proposta da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, contemplando a distribuição de dividendos; e a proposta de retificação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e ainda com base nos esclarecimentos apresentados pela Administração e considerando, ainda, os esclarecimentos complementares prestados pelos auditores externos KPMG e respectivos relatório emitido sem ressalvas em 30 de março de 2022, opinando os membros, que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral Ordinária para deliberação.	Therese de Almeida Gonçalves Tourinho - Presidente José Maria Souza Teixeira Costa - Vice-Presidente José Antonio Bacellar Gonçalves Tourinho - Conselheiro Luciano Joaquim de Carvalho - Conselheiro
Salvador - Bahia, 30 de março de 2022	Diretoria
Raimundo Santos Silva - Presidente Marcelo da Silva Pinho - Membro Efetivo Elias de Matos Brito - Membro Efetivo Edson Piedade Campos - Membro Efetivo Paulo Cortizo Andion - Membro Efetivo	José Renato de Almeida Gonçalves Tourinho - Presidente Rodrigo Ribeiro Accioly - Diretor Alberico Machado Mascarenhas - Diretor Clarissa Barreto Modafferi - Diretora de Relações com Investidores
	Contador
	Vileison Ramos - CRC-BA 7494/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da **Companhia de Participações Aliança da Bahia**
Salvador - Bahia
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de Participações Aliança da Bahia (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia de Participações Aliança da Bahia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.
Classificação de arrendamento: Veja a Nota 5 (a), 7.3 (i) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principal assunto de auditoria** - Quando o Grupo atua como arrendador, no início de cada arrendamento, determina se contabilizará o arrendamento como um arrendamento financeiro ou operacional. A aplicação da política contábil CPC 06/IFRS 16 – Arrendamentos requer o uso de julgamentos para determinar o tratamento contábil adequado do arrendamento. A Companhia, para determinar a classificação do arrendamento entre financeiro e operacional, considera os seguintes fatores: o arrendamento transfere a propriedade subjacente ao arrendatário ao final do prazo de arrendamento, o arrendatário tem a opção de compra do ativo subjacente a preço que se espera seja suficientemente mais baixo do que o valor justo na data em que a opção se tornar exercível, para que seja razoavelmente certo que será exercida, o prazo de arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente, mesmo se a propriedade não for transferida, na data de celebração do arrendamento, o valor presente dos recebimentos do arrendamento equivale substancialmente à totalidade do valor justo do ativo subjacente, e o ativo subjacente é de natureza tão especializada que somente o arrendatário pode usá-lo sem modificação, entre outros. Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido ao julgamento, exercido na aplicação da política contábil para determinar se o contrato é um arrendamento operacional ou financeiro, que possui efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **Como auditoria endereçou esse assunto** - Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Avaliação do desenho e implementação dos controles internos chave relacionados ao processo de reconhecimento e mensuração dos contratos de arrendamentos; e (ii) Obtenção e análise dos contratos de arrendamento para determinar se há alguma das seguintes situações que, individualmente ou em combinação, levariam o arrendamento a ser classificado como arrendamento financeiro: o arrendamento transfere a propriedade subjacente ao arrendatário ao final do prazo de arrendamento, o arrendatário tem a opção de compra do ativo subjacente a preço que se espera seja suficientemente mais baixo do que o valor justo na data em que a opção se tornar exercível, para que seja razoavelmente certo que será exercida, o prazo de arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente, mesmo se a propriedade não for transferida, na

Balanço patrimonial			
Ativo	Nota	Anteriormente apresentado	Reapresentado
Estoques	13	-	-
Tributos a recuperar	14	264.991	(257.132) (c)
Ativo biológico	12	-	-
Participações em controladas e coligadas	17	310.412	185.291 (a)
Propriedades para investimentos	18	23.929	-
Outros Ativos		276.778	276.778
Total do ativo		876.111	(71.841)
			804.269
Passivo	Nota	Anteriormente apresentado	Reapresentado
Obrigações tributárias	20	257.291	(257.132) (c)
Tributos diferidos	15b	4.347	62.999 (a)
Outros		50.250	-
Total do passivo		311.889	(194.133)
			117.755
Reservas de lucros		124.858	122.292
Outros		439.364	439.364
Total do patrimônio líquido		564.222	122.292
			686.514

Demonstrações consolidadas do resultado e resultado abrangente			
Operação continuada	Nota	Anteriormente apresentado	Reapresentado
Receita operacional líquida	24	10.048	-
Custo das locações, vendas e serviços prestados	25	(1.527)	(1.527)
Lucro bruto		8.521	8.521
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	25	(43.578)	-
Receitas líquida com alienações de Investimentos	26	741.163	185.291 (a)
Outras receitas (despesas) operacionais		806	806
		698.391	185.291
Receitas financeiras	27	10.088	-
Despesas financeiras	27	(4.462)	-
Resultado financeiro, líquido		5.626	5.626
Equivalência patrimonial	17	1.050	17.284 (b)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		713.588	202.575
Imposto de renda e contribuição social corrente	15a	(248.989)	-
Imposto de renda e contribuição social diferida	15b	-	(62.999) (a)
Resultado líquido das operações continuadas		464.599	139.576
Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido de impostos)	29	(17.284) (b)	(17.284)
Lucro líquido do período		464.599	122.292
Resultado abrangente		482.887	122.292
Resultado por ação - Básico/Diluído - (Em reais)			
por ação preferencial			37,46
por ação Ordinária			34,05

Demonstrações de fluxos de caixa			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	Anteriormente apresentado	Reapresentado
Lucro líquido do período		464.599	122.292 (a)
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	18,19	2.340	(406) (b)
Resultado de equivalência patrimonial	17	(1.050)	(17.284) (b)
Rendimento sobre aplicação financeira	27	-	86 (b)
Provisão para perda estimada de crédito	21	943	(142) (b)
Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente	15a	-	311.988 (b)
Resultado com alienações participação societária		26	(741.163)
Resultado com alienações do ativo imobilizado e outros investimentos	17,19	(806)	24 (b)
Outros ativos circulantes		2.348	2.348
Depósitos judiciais	20	-	(527) (b)
Outras obrigações a pagar		3.321	3.321
Operação descontinuada	29	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	15c	-	(253.816) (b)
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos		19.829	19.829
Outras		1.118	1.118
Outros fluxos operacionais		(5.639)	(5.639)
		(276.050)	(1.042)
			(277.092)

Demonstrações de fluxos de caixa			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	Anteriormente apresentado	Reapresentado
Lucro líquido do período		464.599	122.292 (a)
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	18,19	2.340	(406) (b)
Resultado de equivalência patrimonial	17	(1.050)	(17.284) (b)
Rendimento sobre aplicação financeira	27	-	86 (b)
Provisão para perda estimada de crédito	21	943	(142) (b)
Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente	15a	-	311.988 (b)
Resultado com alienações participação societária		26	(741.163)
Resultado com alienações do ativo imobilizado e outros investimentos	17,19	(806)	24 (b)
Outros ativos circulantes		2.348	2.348
Depósitos judiciais	20	-	(527) (b)
Outras obrigações a pagar		3.321	3.321
Operação descontinuada	29	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	15c	-	(253.816) (b)
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos		19.829	19.829
Outras		1.118	1.118
Outros fluxos operacionais		(5.639)	(5.639)
		(276.050)	(1.042)
			(277.092)

Demonstrações de fluxos de caixa			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	Anteriormente apresentado	Reapresentado
Lucro líquido do período		464.599	122.292 (a)
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	18,19	2.340	(406) (b)
Resultado de equivalência patrimonial	17	(1.050)	(17.284) (b)
Rendimento sobre aplicação financeira	27	-	86 (b)
Provisão para perda estimada de crédito	21	943	(142) (b)
Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente	15a	-	311.988 (b)
Resultado com alienações participação societária		26	(741.163)
Resultado com alienações do ativo imobilizado e outros investimentos	17,19	(806)	24 (b)
Outros ativos circulantes		2.348	2.348
Depósitos judiciais	20	-	(527) (b)
Outras obrigações a pagar		3.321	3.321
Operação descontinuada	29	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	15c	-	(253.816) (b)
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos		19.829	19.829
Outras		1.118	1.118
Outros fluxos operacionais		(5.639)	(5.639)
		(276.050)	(1.042)
			(277.092)

Demonstrações de fluxos de caixa			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	Anteriormente apresentado	Reapresentado
Lucro líquido do período		464.599	122.292 (a)
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	18,19	2.340	(406) (b)
Resultado de equivalência patrimonial	17	(1.050)	(17.284) (b)
Rendimento sobre aplicação financeira	27	-	86 (b)
Provisão para perda estimada de crédito	21	943	(142) (b)
Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente	15a	-	311.988 (b)
Resultado com alienações participação societária		26	(741.163)
Resultado com alienações do ativo imobilizado e outros investimentos	17,19	(806)	24 (b)
Outros ativos circulantes		2.348	2.348
Depósitos judiciais	20	-	(527) (b)
Outras obrigações a pagar		3.321	3.321
Operação descontinuada	29	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	15c	-	(253.816) (b)
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos		19.829	19.829
Outras		1.118	1.118
Outros fluxos operacionais		(5.639)	(5.639)
		(276.050)	(1.042)
			(277.092)

Resultado com alienações do ativo imobilizado e outros investimentos	17,19	(806)
Outros ativos circulares		2.34
Depósitos judiciais	20	
Outras obrigações a pagar		3.32
Operação descontinuada	29	
Imposto de renda e contribuição social pagos	15c	
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos		

90 CORRETO CPAB_Balanco_2022_On line.pdf

Código do documento: 90



Assinado por:



EMPRESA EDITORA A TARDE S A:15111297000130

Certificado Digital

E-mail: legal02@hmcontabilidade.com.br

Registro de Eventos:

01 abr. 2022, 11:11:00 - UPLOAD

Documento: 90

Criado por: Jandir Almeida. **E-mail:** jandir@atarde.com.br

DATE_ATOM: 2022-04-01T08:11:00-0300

22 nov. 2023, 14:59:01 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura de iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2023-11-22T11:59:01-0300

22 nov. 2023, 15:00:03 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

EMPRESA EDITORA A TARDE S A:15111297000130

E-Mail: legal02@hmcontabilidade.com.br

Emissor do Certificado: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC
DIGITALSIGN RFB G3

DATE_ATOM: 2023-11-22T12:00:03-0300

Hash do documento original

[SHA256] : c98c7b325852befc4a8a7e2b74e36259330a4b456fcafb394642b670bcd906a

[SHA512] : cf83e1357eefb8bdf1542850d66d8007d620e4050b5715dc83f4a921d36ce9ce47d0d13c5d85f2b0ff8318d2877eec2f63b931bd47417a81a538327af927da3e

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC DIGITALSIGN RFB G3